

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná

Class.: 1177

Data: 10.05.91

Pg.: _____

Funai explica porque índios Avá estão mal

Os índios Avá-Guarani da reserva Jacutinga-Ocoí estavam se recusando a receber auxílio, segundo a Fundação Nacional do Índio (Funai) no Paraná. Conforme as entidades que defendem a preservação do grupo, os cerca de duzentos remanescentes vivem em situação miserável. Essas entidades solicitaram reunião com a Funai e a Itaipu Binacional, que sediará o encontro na terça-feira, em Foz do Iguaçu, para a formação de uma comissão especial para atender às necessidades da reserva.

Segundo o presidente do Centro Heleno Fragozo pelos Direitos Humanos, Wagner Rocha D'Angelia. Os Avá-Guarani possuíam 1.500 hectares até a década de 60 com o alagamento promovido pela formação do lago de Itaipu agora ocupam apenas 253 hectares.

Representando também a Comissão Brasileira Justiça e Paz, ele adiantou que será apresentado um documento comprovando a antiga posse, como forma de pressionar o deslocamento dos indígenas para outra área nativa de

tamanho "suficiente".

Malária

O advogado Rocha D'Angelis lembrou que em outubro passado a Procuradoria Geral da República no Paraná determinou que a Funai prestasse assistência médica e alimentar à comunidade de Jacutinga-Ocoí. E afirma que a ordem não foi cumprida, com os índios passando por sérios problemas de saúde — vítimas de malária e desnutrição — sem assistência educacional ou técnica e material para a agricultura na área que classifica de "exíguas".

De acordo com Assessoria de Imprensa da Funai, um funcionário presta serviços na reserva, já tendo ocorrido agressões verbais e física contra servidores.

A assessoria afirmou que só agora é que os índios estão se aproximando da Funai e apresentando reivindicações. O Conselho Indigenista Missionário, o governo do Estado. O ITCF e o Ibama também foram convocados para participar da reunião e integrar a comissão que avaliará as condições de vida dos Avá-Guarani.